



O Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (Idecan) nega veementemente que tenha exposto qualquer candidata a situação de constrangimento.

A prática que foi adotada pelo Idecan no concurso da Fundação PB Saúde, no último fim de semana, está dentro dos padrões éticos aplicados em todos os seus certames. Durante a utilização do detector de metais, quando o dispositivo emite sinal sonoro junto a uma candidata, ela é levada à coordenação acompanhada pela fiscal de sala e de uma policial, ambas mulheres, e passa pelo procedimento padrão de abordagem – feito pelo oficial feminino.

Em seus mais de 25 anos realizando concursos públicos em todo o país, a banca atua com lisura, seriedade e respeito aos candidatos.



MPF Comunicação – Midiática: Palavra & Foco

Patrícia Fernandes (21) 99596-7085

patricia.fernandes@mpfcomunicacao.com.br

Caio Avelino (21) 98276-2187

caio.avelino@mpfcomunicacao.com.br